



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# **ESCRITÓRIO LOCAL DE ALMEIRIM**

## **REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS**

Almeirim - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE ALMEIRIM**  
***REGIONAL DO MEDIO AMAZONAS***

Almeirim - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Elinaldo Martins da Silva – Técnico em Agropecuaria

Josiane Conceição Belem Pereira – Auxiliar de Administração

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Almeirim considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>3.</b>	<b>PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ...11</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.1.1</b>	<b>Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.1.2</b>	<b>Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bubalinocultura.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.1.3</b>	<b>Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Sociobiodiversidade.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1.1.4</b>	<b>Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1.1.5</b>	<b>Subprojeto 5 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1.2.1</b>	<b>Subprojeto 6 – Mercados e Negócios.....</b>	<b>26</b>
<b>4.</b>	<b>CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA.....</b>	<b>29</b>
<b>5.</b>	<b>RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....</b>	<b>29</b>
<b>6.</b>	<b>AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>29</b>
<b>7.</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....,</b>	<b>30</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Almeirim se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Almeirim e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Almeirim presta serviços de ATER há 28 anos no município, atendendo 52 comunidades, com ações como : Visitas, Reuniões, Cursos, Emissão de Caf, Inscrição e Retificação de CAR, Crédito Rural, Assessoramento e Orientação Técnica.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Mandioca, Bublinocultura, Sociobiodiversidade, Apoio à Cidadania á Educação, à Cultura, Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura e Mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 465 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 75 agricultores familiares, 10 agricultores não familiares, 32 pescadores e 20 extrativistas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

### 3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

#### 3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto:** Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

##### 3.1.1.1 Subprojeto 1 – TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

#### **JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre

outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

**OBJETIVO GERAL:** Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

### **METAS:**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 04 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF;

### **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	03	04	04	11	-
Visita	25	35	24	84	-
Curso	00	00	00	00	-
Dia de Campo	00	00	01	01	-
Oficina	00	01	00	01	-
Reunião	03	06	06	15	-
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>46</b>	<b>35</b>	<b>112</b>	<b>-</b>

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA BUBALINOCULTURA

#### **JUSTIFICATIVA**

O Estado do Pará desponta como maior produtor bubalino do Brasil (quase 72% da produção paraense é no Marajó), e por isso possui as melhores condições para desenvolver tecnologia de melhoramento genético do búfalo paraense. Contudo, ainda enfrenta grandes desafios para o fortalecimento e profissionalismo do setor, apesar dos avanços significativos.

O Arquipélago do Marajó concentra todo o leite das fazendas de criadores de búfalas nos campos da região. Os municípios de Chaves, Soure e Cachoeira do Arari se destacam na produção leiteira da búfala. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) encarregada da inspeção fitossanitária do rebanho – a produção dos laticínios locais alcançou a média mensal de 4,170 toneladas.

Muitas iniciativas têm sido promovidas pelos órgãos governamentais em parceria com o setor privado e representantes de segmentos no intuito de melhoria da cadeia, assim como da produtividade do rebanho, nas quais a Emater-Pará tem participado ativamente com atividades que implementam ações de assistência técnica e boas práticas de produção, garantindo valor ao produto final.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a bubalinocultura

leiteira fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de búfalas de leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ contribuirá com o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bubalinocultura leiteira, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPAs com potencial para a bubalinocultura leiteira visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bubalinocultura leiteira;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bubalinocultura leiteira.

**METAS:**

Atender 28 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;

Atender 20 bubalinocultores leiteiros

Capacitar 20 bubalinocultores em boas praticas para bubalinocultura leiteira;

Adequar 02 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bubalinocultura leiteira;

Atender 01 organização;

Internalizar 20 projetos de crédito rural;

Acompanhar 25 projetos de crédito contratados;

Elaborar 08 CAR;

Inserir 15 beneficiários no CAF,

**INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li> </ul> |
|--|

- Cabeças atendidas;
- Bubalinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bubalinocultura leiteira;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Bubalinocultores (as) de Leite que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	03	04	04	11	-
Visita	20	35	25	80	-
Curso	00	01	00	01	-
Excursão	00	00	01	01	-
Oficina	00	00	01	01	-
Reunião	03	06	05	14	-
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>46</b>	<b>36</b>	<b>108</b>	<b>-</b>

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – TÍTULO: CADEIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

#### **JUSTIFICATIVA**

O estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, priprioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

**METAS:**

- Identificar 20 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 05 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar 10 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.
- Capacitar 10 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural realizadas;
- Capacitar 10 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 10 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;

- Capacitar 10 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Acompanhar 20 beneficiários no ano;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 10 populações tradicionais no CAF
- Inserir 03 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;
- Internalizar 18 projetos de crédito rural;
- Elaborar 03 CAR;

### **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
  - Populações tradicionais assistidas;
  - Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
  - UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
  - UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF;

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	03	02	02	07	-
Visita	10	22	20	52	-
Curso	00	01	00	01	-
Oficina	00	00	01	01	-
Reunião	02	03	04	09	-
	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>70</b>	-

### 3.1.1.4 Subprojeto 4 – **TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão

socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

### **METAS:**

- Atender 32 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 10 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 35 m<sup>3</sup> de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Adequar 02 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 20 aquicultores (as);
- Capacitar 20 pescadores (as);
- Capacitar 20 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 01 organização;
- Internalizar 12 projetos de crédito rural
- Acompanhar 12 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 08 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF,

### **INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li> </ul> |
|--|

- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestr e</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	02	04	04	10	-
Visita	15	30	30	75	-
Oficina	00	01	01	02	-
Reunião	03	05	05	13	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 – TEMA: APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA

#### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das

manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

**METAS**

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestação cultural no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

**INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;

- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	01	02	04	-
Visita	08	12	10	30	-
Reunião	02	02	02	06	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>-</b>

### 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 6- **MERCADOS E NEGÓCIOS**

#### **TÍTULO: MERCADOS E NEGÓCIOS**

#### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 12 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 12 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 02 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 01 empresa familiar rural no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;
- Internalizar 06 projetos de crédito rural.

## **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	01	01	03	-
Visita	06	10	10	26	-
Oficina	00	01	00	01	-
Reunião	01	02	02	05	-
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>-</b>

## **4- CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS**

**Quadro 1** - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

<b>CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO</b>	<b>QDTE DE BENEFICIÁRIO</b>
Agricultor Familiar	<b>75</b>
Agricultor não Familiar	<b>10</b>
Assentado	-
Quilombola	-
Indígena	-
Artesão*	-
Pescador	<b>32</b>
Extrativista	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>137</b>

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). \* Exclusivamente artesão.

## 5 -RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

**Quadro 2** – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa dos Produtores Extrativista de Almeirim...	Cooperativa	Formal
Cooperativa dos Produtores Extrativistas de Madeira do Município de Almeirim e Região	Cooperativa	Formal
Associação Comunitaria Agroextrativista de Nova Arumanduba..	Associação	Formal
Associação dos Moradores Agroextrativistas das Comunidades de São Raimundo, Pedra Branca, Cafezal, Recreio e Panama do Rio Parú	Associação	Formal
Associação dos Produtores Agroextrativistas e Pescadores Artesanais da Comunidade Santa Luzia do Taiassuy e Região	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais e Agroextrativistas da Região do Rio Arraiolos e Comunidade Ariramba	Associação	formal
Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Agricultura Familiar de Almeirim	Associação	Formal
Associação Comunitária de Rio Branco	Associação	Informal
Associação Comunitária do Igarapé do Paricá	Associação	Informal
<b>TOTAL</b>		

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). \* Formal ou Informal

## 6 -AGENDA TÉCNICA

**Quadro 2** - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	Bimensal	SEMMA
Conselho Consultivo da ESEC Jari	Trimestral	ICMBIO
COMEIA	Semestral	IBGE

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

## 7 -RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Almeirim espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso

às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Tecnico em agropecuaria	01
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Engenheiro Agrônomo	01	Atender a necessidade agronômica do Esloc
Engenheiro/Técnico de Pesca	01	Atender o potencial para atividade da piscicultura
Médico Veterinário	01	Atender atividade pecuária
Técnico em agropecuária	02	Atender a demanda de campo
	05	

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Agricultura de Precisão
Operação de drone
Produção Orgânica
Hidroponia
Defensivos Alternativos
Mercados e Negócios
Fertilidade do solo e nutrição de plantas
Irrigação e fertirrigação